

22 de dezembro de 2017

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Dezembro 2017

Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

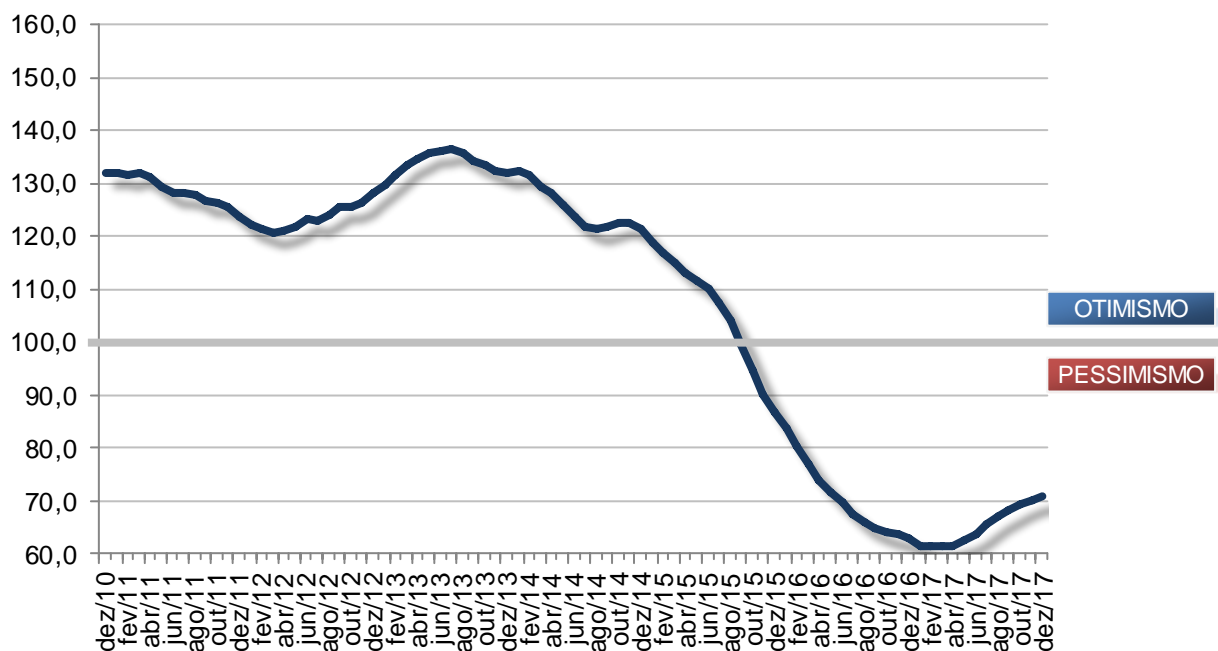
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICF-RS em dez/17

- O ICF alcançou 70,9 pontos em dez/17 o que representou uma variação de -5,2% frente ao mês anterior (74,8 pontos). Na comparação com dez/2016, este resultado representou um aumento de 9,3%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 70,8 pontos, com leve aumento frente à média verificada em nov/17 (70,3 pontos).
- Com exceção da avaliação quanto ao emprego atual e da perspectiva de consumo, todos os outros itens pesquisados no ICF melhoraram em dez/17 na comparação interanual. Cabe ressaltar que parte desta recuperação reflete uma base de comparação muito deprimida.
- A queda na margem apurada na intenção de consumo das famílias gaúchas em dez/17 pode estar mais ligada com a situação do mercado de trabalho. O resultado negativo em relação emprego atual, e também na perspectiva de consumo, reflete o processo lento de recuperação do mercado de trabalho.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** registrou 91,9 pontos em dez/17, e retornou ao estado pessimista após ter figurado em patamar otimista por onze meses seguidos. Em relação ao mesmo período de 2016 houve queda de 11,3%, e na comparação com o mês anterior a baixa foi de 11,0%.
 - A média em 12 meses do indicador passou de 108,9 pontos em nov/17 para 107,9 pontos em dez/17.
 - Ainda que a geração de empregos venha se recuperando ao longo do ano e em out/17 (último dado disponível) ela tenha sido positiva no RS, o saldo de empregos gerados no ano deverá ser negativo. Soma-se a isso o momento atual de possível desligamento daqueles que foram contratados como temporários.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 74,1 pontos, aumentando em relação à dez/16, em 22,9%, e diminuindo 4,0% na comparação com nov/17.
 - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 65,3 pontos de nov/17 para os 66,4 pontos em dez/17.
 - O recuo verificado em relação ao mês anterior pode estar ligado com o aumento de preço sucessivo de alguns itens como combustível e energia elétrica nos meses recentes. Contudo, o patamar de inflação bastante abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.) contribui para a significativa melhora na avaliação da renda quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou, no mês de dezembro, 47,2 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve baixa de 14,0%, enquanto que em relação à dez/16 houve alta de 4,4%.
 - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 48,1 pontos em dez/17, permanecendo estável ante o mês anterior.

- Ainda que da situação da inflação colabore para que a situação de consumo esteja melhor frente a dez/16, a situação ainda enfraquecida do mercado de trabalho é o maior obstáculo para que o nível de consumo das famílias aumente.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 74,7 pontos, em dez/17, com aumento de 28,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a nov/17 houve baixa de 2,2%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 61,5 pontos no mês anterior para 63,1 pontos em nov/17.
 - Em relação ao mesmo mês de 2016, o aumento do indicador reflete uma base de comparação muito baixa. A queda verificada na margem sugere que, mesmo com a redução da taxa básica de juros, ainda há certa cautela por parte das instituições financeiras na concessão de crédito, em especial, no que diz respeito à inflação. Além disso, o processo de transferência da redução na taxa de juros para o consumidor ocorre de maneira paulatina, levando algum tempo para que o consumidor sinta um efeito maior.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em dez/17, o indicador registrou 71,6 pontos, com elevação de 96,2% frente ao mesmo período de 2016. Em relação ao mês anterior, houve variação de 17,6%. Ainda que as elevadas variações interanuais representem uma base de comparação muito deprimida, ao longo de todo o segundo semestre de 2017 o indicador vem registrando melhoras marginais, evidenciando sua recuperação.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 49,8 pontos, ao passo que em nov/17 havia sido apurado 46,9 pontos.
 - Após um longo período em patamares extremos de pessimismo, o indicador segue se recuperando e diminuindo sua distância para um nível de neutralidade. A recuperação econômica verificada ao longo de 2017, ainda que amena, contribuiu para que as famílias chegassem ao final do ano com maior intenção de consumo deste tipo de bem, que pôde ser adiado no período de crise. Além disto, a recuperação do acesso ao crédito, ainda que pequena, a recuperação da renda e a deflação especialmente de eletroeletrônicos foram fundamentais para que o consumo de bens duráveis tivesse esta retomada.

Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 86,3 pontos em dez/17, o que representa uma alta de 20,1% em relação ao mesmo período de 2016. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 7,3%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 76,6 pontos em nov/17 para 77,8 pontos em dez/17.
 - A redução na taxa de desemprego tem sido contínua nos últimos meses. Ainda que boa parte da ocupação venha de postos de trabalhos informais, a manutenção da retomada do mercado de trabalho no próximo ano pode começar a atingir os empregos com carteira assinada. Deste modo, a melhora na perspectiva profissional está alinhada com este cenário.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 50,4 pontos em dez/17, com variação de -35,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com nov/17, a variação foi de -28,5%.
 - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, atingindo 81,3 pontos em dez/17.
 - O indicador apresentou um resultado surpreendente, dado que não houve nenhum elemento novo no cenário atual que justifique uma perda tão significativa entre o mês anterior e o presente. É necessário aguardar os meses seguintes para verificar se o indicador permanecerá em tal patamar.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.